



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
LISBOA

PRESIDENTE

0712

Assunto: 7ª. Comissão Permanente da Cultura, Educação, Juventude e Desporto

Relatório sobre a Petição n.º 5 “Contra o encerramento/relocalização da Biblioteca Municipal da Penha de França”

Data: 06-06-2014

Prazo de Resposta:

Registo n.º

Entidade: Mesa AML

Proc. n.º

Exmª. Senhora Presidente

Junto envio o Relatório da Petição n.º 5, aprovado na reunião da 7ª. Comissão realizada no dia 5 de Junho/14, para os devidos efeitos.

O NAC

Eneida



7ª COMISSÃO – CULTURA, EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E DESPORTO

**RELATÓRIO SOBRE A PETIÇÃO Nº5 “CONTRA O ENCERRAMENTO /
RELOCALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DA PENHA DE FRANÇA”**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____ / _____

ENT 1825/SG/DAOSM/GAAM/2014

DATA 06/06/2014

Eneida Lima

I – INTRODUÇÃO

Foi recebido em 19/05/2014, através do Despacho da Senhora Presidente da AM de Lisboa, a Petição “Contra o Encerramento/Relocalização da Biblioteca Municipal da Penha de França”, cuja primeira peticionária é a Senhora D. Ana Rita Coelho Amado e subscrita por 272 peticionários e que apensa uma carta sobre o mesmo assunto assinada pela Senhora D. Margarida Vale de Gato.

Ao abrigo do Artº 70 do Regimento da AML, a 7ª Comissão de Cultura, Educação, Juventude e Desporto, deverá apresentar um Relatório de apreciação da referida Petição até 18 de Junho para discussão no Plenário da Assembleia Municipal.

A razão invocada pelos peticionários é a transferência da Biblioteca da Penha de França, situada agora no Palácio Diogo Cão e partilhando instalações com a Junta de Freguesia, para um novo espaço a adaptar situado numa fração/loja da Urbanização da EPUL.

II- ANÁLISE

Reuniu no dia 4/06/2014 a 7ª Comissão na JF da Penha de França/Biblioteca, com a presença da Presidente da JF, Dra. Elisa Madureira, da Diretora das Bibliotecas Municipais Dra. Susana Silvestre e da Arq. Ana Silva Dias, encarregada de desenvolver o projeto das novas instalações da Biblioteca, o Dr. Rui Pinto de Almeida primeiro subscritor da Petição nº1 “Pela não Desintegração da Rede Municipal de Bibliotecas de Lisboa”, convidado pela Presidente da Comissão a acompanhar a visita das novas instalações e os Srs. DM constantes da lista anexa.

A Presidente da Comissão colocou duas questões técnicas iniciais á Diretora das Bibliotecas:

- 1) Definição do conceito de Biblioteca do século XXI
- 2) Avaliação das antigas e novas instalações

A Diretora das Bibliotecas Municipais referiu que:

- 1) A Biblioteca é, hoje, mais do que um mero espaço de armazenagem e de empréstimo de livros, o reflexo da Comunidade que serve. Aberta a essa Comunidade, promove conferências, exposições, *work-shops* e realiza atividades destinadas a um Público infanto-juvenil e familiar. Promove ainda formação na área da literacia digital, financeira, ajudando assim os utentes a encontrar novos caminhos profissionais. A Biblioteca da Penha de França, de acordo com a estratégia das Bibliotecas XXI é considerada estruturante, ficando portanto sob tutela camararia em questões técnicas, contando sempre com a colaboração da JF para melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes e à população (ex. alargamento de horários de funcionamento de acordo com as necessidades dos Fregueses).
- 2) Avaliação das antigas e novas instalações

2.1 Instalações da Biblioteca no Palácio Diogo Cão

- a) Espaço interior com cerca de 260m², desenvolvido em dois pisos, o que cria dificuldades aos utentes de mobilidade reduzida (a população local é muito envelhecida).
- b) Espaço interior limitado pela compartimentação, o que dificulta determinadas utilizações, como sessões públicas de lançamento de livros e outras.
- c) Mau e deficiente estacionamento.
- d) Distância dos transportes públicos.
- e) Não reúne características de centralidade face aos novos limites administrativos da freguesia.
- f) Zona afetada por nível de ruído diurno, compreendido entre os 60 e 65 dB.

- g) A coexistência da Junta de Freguesia com a Biblioteca no mesmo espaço cria grandes dificuldades ao funcionamento diário dos serviços da Junta, cujo pessoal é muito superior ao existente antes da reforma administrativa.

2.2 Novas instalações propostas para a Biblioteca da Penha de França

- a) Trata-se de um espaço aberto e em tosco com 257 m² e desenvolvido num só piso, com boa luminosidade, e possibilidade de expansão/utilização de 600 m² em espaço exterior adjacente (terraço).
- b) Melhor resposta à centralidade da nova Freguesia.
- c) Melhores acessos (zona plana) e serviços de transportes.
- d) Proximidade de equipamentos escolares e centro social.
- e) Maior facilidade de estacionamento.
- f) Maior capacidade do espaço para receber o Programa Funcional das Bibliotecas XXI.
- g) Espaço inserido em zona afetada por níveis de ruído diurno abaixo dos 55dB.

A diretora das Bibliotecas está a preparar o programa funcional para o novo espaço proposto tendo em conta as seguintes valências e respeitando o espírito de *open space* e a versatilidade com possibilidade de compartimentação através de divisórias amovíveis:

- Zona de atendimento
- Zona de periódicos
- Reserva
- Zona de estudo
- Zona polivalente (infanto-juvenil e familiar, entre outras)

O espaço interno e externo será servido por *wireless* e os equipamentos informáticos serão portáteis para facilitar a mobilidade e a flexibilidade dentro da Biblioteca.

Respondendo a uma questão da Deputada Deolinda Machado, a Diretora apresentou o Quadro de Pessoal:

Coordenadora com formação em Ciências Documentais e com vasta experiência; 3 Técnicos Profissionais de BAD e prevê-se uma equipe de 5 pessoas.

O horário será das 10 H às 18h e aos sábados abertura quinzenal com o mesmo horário. Propôs-se que a JF cobrisse os restantes sábados, o que foi bem aceite pela Presidente da JF.

A DM Ana Gaspar levantou a questão da segurança no que foi esclarecida pela Presidente da JF e pela Diretora das Bibliotecas, assegurando que não há registo de mais criminalidade nesta zona do que em outros locais da cidade.

A Presidente da Comissão sugeriu que se mantenha no Palácio Diogo Cão um Polo da Biblioteca que permita aos utentes desta zona continuarem a ter um ponto de apoio, designadamente para levantar e entregar livros emprestados, evitando assim a deslocação ao novo espaço só para este efeito, o que foi bem aceite pela Presidente da JF e pela Diretora das Bibliotecas.

O Deputado Vítor Gonçalves sugeriu que esta estratégia seja alargada às Associações e Coletividades Recreativas, o que foi por ora considerado prematuro, sem excluir que no futuro próximo possa ser uma realidade.

III – CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES

Em função do que observamos e ouvimos, consideramos que o espaço previsto para as novas instalações tem capacidade para receber a Biblioteca da Penha de França desde que o programa funcional e o respetivo projeto de execução respondam às necessidades que o conceito das Bibliotecas XXI promove.

Sugere-se que:

1. O programa funcional contemple um espaço destinado a investigadores/académicos/estudantes universitários que necessitam de recolhimento.

2. Os 600 m² do atual espaço exterior sejam desde já equacionados em sede de projeto como o espaço útil da Biblioteca, o que permitirá que venha a ser uma Biblioteca âncora, dando execução ao Programa das Bibliotecas XXI. Este espaço poderá vir a ser destinado ao público infanto-juvenil e às famílias, criando compatibilidade com outros usos.
3. Se tenham em conta questões de segurança das instalações e de insonorização das múltiplas canalizações situadas nos tetos do edifício.
4. Criação de *wc's* diferenciados e para deficientes.
5. O depósito de livros tenha fácil acesso à Biblioteca.
6. A instalação de *wi-fi* cubra todo o espaço da Biblioteca e espaços exteriores
7. Se prepare o espaço também para poder receber exposições temporárias.
8. Se mantenha um polo da Biblioteca nas antigas instalações que permita receber e entregar livros emprestados e manter assim a ligação afetiva com os atuais utentes que se sentirão envolvidos no projeto e motivados para conhecer o novo espaço e, quiçá, vir a utilizá-lo.

Dado que o programa funcional e o respetivo projeto se encontram em fase de elaboração a Comissão, que foi incumbida pela Assembleia Municipal de acompanhar o processo de transferência das bibliotecas, aguarda que lhe sejam remetidos, quer o Programa Funcional, quer o respetivo projeto de execução, esperando ver contempladas as suas recomendações/sugestões.

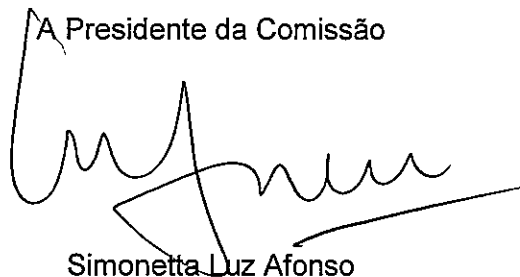
Lisboa, 5 de Junho de 2014

A Deputada Relatora



Ana Gaspar

A Presidente da Comissão



Simonetta Luz Afonso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
LISBOA

A Presidente da AML

- Helena Roseta -

7ª Comissão Permanente de Cultura, Educação, Juventude e Desporto

Reunião realizada em 04 / 06 / 2014

AO ABRIGO DOS ARTIGOS 79.º, 80.º, 81.º E 82.º DO REGIMENTO DA AML
LISTA DE PRESENÇAS A REMUNERAR NOS TERMOS DOS ARTIGOS 10.º E 12.º DA LEI N.º 29/87 DE
30 DE JUNHO (ESTATUTO DOS ELEITOS LOCAIS)


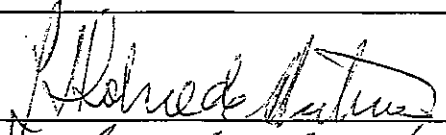
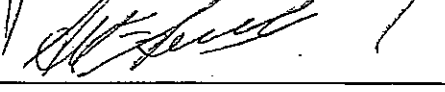
MARIA SIMONETTA BIANCHI A. C. LUZ AFONSO - PS	
ANA MARIA GASPAR MARQUES - IND	
JOÃO LUÍS VALENTE PIRES - PS	
ANDRÉ MOZ CALDAS - PS	
PEDRO FILIPE MOTA DELGADO SIMÕES ALVES - PS	- FALTA -
DIOGO FEIJÓ LEÃO CAMPOS RODRIGUES - PS	- FALTA -
MIGUEL ALEXANDRE C. OLIVEIRA TEIXEIRA - PS	- FALTA -
CRISTINA MARIA DA FONSECA S. B. BEGONHA - PS	- FALTA -
SANDRA DA GRAÇA LOURENÇO PAULO - PS	- FALTA -
PEDRO MIGUEL DE SOUSA B. M. CEGONHO - PS	
VICTOR MANUEL DIAS PEREIRA GONÇALVES - PSD	
MAFALDA ASCENSÃO CAMBETA - PSD	
VASCO ANDRÉ LOPES ALVES VEIGA MORGADO - PSD	- FALTA -
TIAGO MIGUEL ALBUQUERQUE N. TEIXEIRA - PSD	- FALTA -
ANTÓNIO MODESTO FERNANDES NAVARRO - PCP	



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
LISBOA

A Presidente da AML

- Helena Roseta -

DEOLINDA CARVALHO MACHADO - PCP	
MARIANA RODRIGUES MORTÁGUA - BE	- FALTA -
JOSÉ SOBREDA ANTUNES - PEV	
ANTÓNIO MANUEL DE FREITAS ARRUDA - MPT	

Adenda do PCP ao Relatório sobre a Petição n.º 5, “Contra o encerramento/relocalização da Biblioteca Municipal da Penha de França”

Depois das visitas e reunião de trabalho realizadas no dia 4 de Junho, de que damos conta neste documento, consideramos que se torna necessário analisar o Programa Funcional e o projecto de execução para melhor entendimento da situação de transferência da Biblioteca Municipal da Penha de França, promovendo as soluções que melhor correspondam aos interesses dos utentes e da freguesia.

Entendemos ainda que na página 4 do relatório, no 5º parágrafo, nas 2ª e 3ª linhas, a seguir a “ponto de apoio” deverá procurar-se que este “ponto de apoio” possa funcionar também como espaço de trabalho de utentes com dificuldades de deslocação.

O PCP propõe que democraticamente os peticionários sejam ouvidos pela comissão, a tempo de se criar um melhor processo de decisão.

Pelo PCP
Modesto Navarro
Lúcia Gomes